

## **Efeito de diferentes diluições de bioterápico de *Toxoplasma gondii* na clínica de camundongos infectados**

### **Effect of different dilutions of *Toxoplasma gondii* biotherapy in the clinical manifestations of infected mice**

**Silvana Marques de Araújo<sup>1</sup>; Caroline Felício Braga<sup>1</sup>; Aristeu Vieira da Silva<sup>2</sup>; Marcelo Biondaro Góis<sup>3</sup>; Ana Lúcia Falavigna Guilherme<sup>1</sup>**

A toxoplasmose é sério problema de saúde, principalmente para gestantes que necessitam prevenir-se contra a infecção. Bioterápicos, medicamentos ultradiluídos, podem constituir-se em importante estratégia de prevenção. Com objetivo de avaliar o efeito de bioterápicos de *T. gondii* na clínica de camundongos infectados, 49 machos, Swiss, 57 dias, foram distribuídos em grupos segundo o tratamento que receberam (diferentes diluições do bioterápico ou seu diluente): 7d, 17d, 30d, 60d, 100d, 200d e controle (álcool de cereais 30%). Os bioterápicos foram produzidos com macerado de cérebro de camundongos (20 cistos *T. gondii*/100 $\mu$ L-m.dia de 242 bradizoítos/cisto), preparado segundo Farmacopéia Homeopática Brasileira em fluxo laminar. O ensaio foi realizado como cego simples controlado, randomizado por sorteio. Os animais receberam tratamento por 3 dias consecutivos. Para as potências 7d, 17d, 30d e 60d o esquema foi 0.1mL/4X/dia, no primeiro dia e 2X/dia na sequência. Para 100d e 200d foi utilizado 0.1mL/dose única/dia. Aos 60 dias os animais foram infectados (20 cistos cepa ME49-*T. gondii*), via oral. Entre 18-21 dias de infecção os parâmetros clínicos foram comparados entre os grupos, utilizando ANOVA, 5% de significância. Foi observada redução de peso ( $p < 0,01$ ) nos grupos 7d, 17d, 30d e 60d e redução na quantidade de excretas ( $p = 0,0284$ ) nos grupos 7d e 30d. Não foi observada diferença na evolução da temperatura, no entanto, observou-se hipotermia no 18<sup>o</sup> dia de infecção ( $p = 0,005$ ) em todos os grupos tratados com bioterápicos. Não foram observadas diferenças para consumo de água, ração, cor dos olhos, aspecto do pelo e das fezes. Animais tratados com 7d e 30d apresentaram ascite acentuada e houve uma morte no grupo 200d. A comparação estatística e a observação diária revelam claramente que camundongos tratados pré-infecção com bioterápico de *T. gondii* nas diluições 7d, 17d, 30d e 60d apresentam alterações clínicas mais intensas em relação ao controle. Estes resultados indicam as diluições 100d e 200d como bioterápicos mais efetivos, garantindo o aprofundamento destes estudos.

*Apoio financeiro:* PROAP CAPES.

---

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR; <sup>2</sup>Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, BA; <sup>3</sup>Universidade Paranaense, Umuarama, PR, Brasil.